



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.626

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e oito minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a septuagésima nona ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia vinte e quatro de novembro, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia vinte e nove de novembro ocorrerá na próxima sessão e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício nº 530/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Complementar nº 026 de 23 de novembro de 2022, cuja ementa: "Revisa e consolida a legislação referente à criação da Área de Proteção Ambiental Carapiá, e dá outras providências"; e poder legislativo: projeto de resolução nº 004/2022, mesa executiva, cuja ementa: "autoriza dar baixa de bens integrantes do patrimônio da Câmara Municipal de Quatis"; substitutivo nº 008/2022 ao projeto de lei complementar nº 011/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, cuja ementa: "substitutivo ao projeto de lei complementar nº 011/2022 que "dispõe sobre a reforma na estrutura administrativa da Câmara Municipal de Quatis, estabelece as diretrizes, e dá outras providências"; ofício circular nº 04/2022/PRES/CMQ, do presidente da Câmara Municipal de Quatis, informa aos vereadores que na octogésima ordinária, dia seis de dezembro, haverá o uso da Tribuna Livre pelo senhor Caio Belém Guterres. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Willian de Carvalho Rosário fez uma indicação ao executivo municipal: pactuação com o Consulado da Angola referente a estudos da população africana a fim de implementação da Lei nº 10.639/2003. Após informar posterior encaminhamento da indicação apresentada ao executivo municipal, o presidente convidou o Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite

Cariluyg
Rosário 1



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

aí quem segue a gente na redes sociais aí, seu presidente, nobres vereadores! Minha vinda aqui na tribuna, seu presidente, é na última, na última sessão teve aqui é um vereador citou aí vários pontos aí né sobre demanda da câmara aqui, como é votado, como é que acontece as coisas aqui. E um deles é, primeiro foi a votação dos nosso requerimento que a gente faz fiscalizando o, o prefeito, que é o executivo aí né, que a gente samo da oposição. E o que que acontece: foi questionado que a gente num vota é a favor da população. Ele ta muito enganado, que a gente vota sim a favor da população. Por que? Primeiro não aceita emenda: vocês não aceita emenda nossa, qualquer uma emenda aqui, vereador Chicão já falou que a gente fez a Maria Rosa fez das águas que brota aí sobre os moinho para o produtor rural num precisar de comprar o moinho e, e o arame. O que que aconteceu? foi negado. E os outros, e as outras coisas que é votado que num for de acordo que era bom pra população nós sendo da oposição. O que que acontece? A gente tem o direito da gente recusar. Tanto faz vocês também têm direito de recusar que são da mesa de recusar nossas emendas. Então o vereador não podia questionar, cada um é dono de si. Né. Principalmente do requerimento vota o vereador que quiser, quiser fiscalizar o prefeito, né. Os requerimentos que a gente faz aqui pra saber o que que ta acontecendo. Resultado que a gente espera dos requerimento é as coisa certa, se a gente num falou nada é porque ta certo, parabéns pro prefeito. Se tivesse errado a gente falava aqui que tava errado. Pelo jeito se vocês vê a fala dele lá, ele falou o seguinte é: "num ta acontecendo nada e aí?". E aí num ta acontecendo nada ta bem pro prefeito, foi isso que aconteceu semana passada. E nós vao continuar fiscalizando e o vereador que quiser recusar o requerimento que a gente ta fazendo lá pro prefeito, vote contra. Ta votando contra a população que a gente quer, o que a gente pede pra, no requerimento pra gente passar pra população. E o vereador que num quer passar pa população, a população as vezes a internet aqui nem todos que vão ver a gente vai falar sim. Nós vamos avisa a população o que que ta acontecendo aqui, isso é o direito nosso. Aqui eu sou vereador pa vim aqui fala porque eu fui eleito pra vim aqui fazer os debates pa população, num é pa vereador, né pra prefeito não! E outra coisa seu presidente: as coisas anda muita certa, que nem alguns vereador fala que ta tudo certinho, pensa que ta certa, num ta certo. O morador ontem me ligou ontem ta faltando, o nobre, o nobre vereador Maninho passa por isso eu passo por isso também, metformina - remédio de diabete. Ce sabe se a pessoa num tomar o remédio de

Carly 2
D. P. P.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

diabete sabe o que que acontece? A pessoa fica tonto. Ce sabe o que pode acontecer? Morrer. Toma um pouquinho de açúcar, toma um cafezinho aqui ó caí durinho ali por falta do remédio, é nós num temo na farmacinha aí. O direito de fazer festa, o prefeito tem direito de fazer festa de fazer que o que ele quiser. Se é o dinheiro pra festa é pra festa. E o dinheiro dos alugueis? Né. Por que que não compra um remédio que ta faltando dipirona la na farmacinha? Por que que não compra um metformina que ta faltando la na farmacinha? Isso vieram, ligaram pra mim ce entendeu, ligaram pra mim. Isso que tinha que dar atenção la, que nem foi falado aqui que vão fazer licitação da, dos tratores de São Joaquim, beleza vou bater palma na hora, não, os trator não as ambulâncias de São Joaquim e Falcão, vou bater palma na hora que ela chegar por que a população ta precisando. Eu, Ze Denilso, a Rosa que tão aqui nós tão cobrando, a gente cobra pra ter la a ambulância la. Quantos anos que não tem ambulância? Beleza que o outro governo num teve, mas esse governo aqui tem que ter, ce entendeu. Nós tamos aqui brigando, por que o dinheiro vai pra tantas coisa quase um milhão por ano em aluguel, aluguel parado, parado e o remédio? O covid ta aí, cadê o prepa, a preparação? Já tão se antecipando se acontecer alguma coisa mais um pouquinho pra frente aí com o covid? E a gente ta aqui pra debater isso aí e falar. Se não qual que é o papel de nós vereador que tamos aqui? Vocês estão todos certo, vocês é da, da, da situação tem que né mostrar o que ta fazendo, é debater né falar o que ta fazendo. A gente não são contra não, a gente não é contra não. Só que tem que o vereador tem que entender que a gente tem que olhar aonde que ta errado. Porque se deixar errado, vai acontecer errado daqui a pouquinho a gente ta escutando aí que alguém ta falecendo. Sem falar que a saúde eu to cansado de falar aqui, quantas pessoas eu tenho aqui, hoje mesmo eu recebi um telefonema - ta ali também de outra pessoa né de operação que ta atrasado, a pessoa ta sentindo cólica, a pessoa ta de fralda, ta sangrando. E cadê o secretário, cadê um de vereadores de vocês fala assim: "Nildinho fala pra mim quem que é a pessoa pro secretário resolver". Nenhum chegou perto de mim e perguntou pra resolver esse problema das pessoa, são dez pessoa que ta precisando. Eu desafio aqui alguém me chama pra mim mostrar a pessoa, levar la pro secretário pra resolver que a Secretaria de Saúde não ta resolvendo, não ta resolvendo. A pessoa ta passando mal la, ta com visicula la, o presidente sabe disso que uma pessoa ligou pra ele falando sobre isso; mama - fazer exame de mama, não tem; e aí to errado? Eu tenho

Osiley 13
Rosa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

aqui tem que falar ué! Num tem nada certo. Festa, beleza ó (bateu palmas) palma pro prefeito, palma pro secretário de cultura aí que fez a festa aí beleza, linda festa que faz tempo que todo mundo tava precisando de curti a festa. Mas e a saúde? Eu bato palma ce entendeu, num sou contra festa não que eu gosto de festa também. Mas a saúde em primeiro lugar, essa falta de remédio. Se falar que é mentira que ta faltando remédio de diabete aqui eu trago a pessoa, eu pego mando qualquer um de vocês e levo la pra vocês levar la na Secretaria de Saúde pro secretário ver se é mentira! E se essa pessoa passar mal? Um remédio se não for popular diabete, o Maninho sabe disso que o, que é o vereador aí, é caro a pessoa não dá pra compra o remédio bom então tem que tomar da farmacinha. Né todo mundo que tem condições de comprar esse remédio, e eu não tô mentindo não. Se eu tiver mentindo vocês pode perguntar aqui, chama o Maninho o vereador depois na palavra livre ele pode falar como é essa, essa situação. Tá grave, gente! Vão olhar obra, bão; vão fazer estrada, bão; mas cara vão cuidar da vida das pessoa, é igual vereador Ze Denilso falou num adianta você ta com o armário cheio, com a casa toda mobiliada se a saúde não ta boa. E vou continuar falando direto sobre a saúde, são pessoas, são vida, são pessoas conhecidas não são minhas, são pessoas conhecidas de vocês. E eu desafio aqui pra qualquer um, se quiser pegar falar: "ó Nildinho traz os nome e as pessoas eu vou com as pessoas la no, la na Secretaria de Saúde, levo pro secretário pra ver". Os exames que tão atrasado e a vida não espera a vida é um sopro, hoje a gente ta conversando aqui e amanhã a gente num pode ta conversando, ce entendeu. E ta ruim! E é direto, eu sou cobrado por telefone e isso num é pra implicar com prefeito, pra implicar com secretário não é pra mostrar na onde que ta errado, ce entendeu. A gente num quer guerra, a gente num quer tirar prefeito la da cadeira dele a gente num quer tirar o secretário la não, mas que pelo menos que cuida das pessoas aqui na nossa cidade, nossa saúde. Porque na hora que tiver la a farmacinha cheia vocês fala: "ôpa a farmacinha ta tudo tranquilo". Aí sim, opa vou ficar quietinho ali no meu canto vou bater palma parabéns secretário, parabéns prefeito igual vocês fazem, mas por enquanto não! E se passar depois o secretário acertar, a gente vai la pra obra, a gente vai la pra, pra secretaria de, de educação é isso que é a função do vereador. Teve um vereador que falou pra, falou pra mim não falou aqui e o caboco que trabalha integral que é vereador o que que ele faz? Aqui teve o prefeito aqui trabalhava aqui também integral vinha aqui na sessão dava aula, dava as aulas

Osório 4
Osório



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dele, mas fazia o trabalho certo dele aqui que é o Aluísio e fazia requerimento aqui, vereador Maninho fazia requerimento aqui também, ele sabe disso. Não tinha nada errado porque agora nessa legislação aqui vai recusar requerimento de vereador, requerimento pra população? Eu fico, eu fico pensando nisso. Não sou inimigo de ninguém aqui que eu já falei ué só que tem gente vão olhar a saúde, vão olhar pro nosso povo da nossa cidade, depois preocupa com outras coisa, ce entendeu. Recurso próprio vai na farmacinha, vai secretário la vai la comprar remédio que a gente ta precisando, vamo fazer operação dessas pessoas que ta precisando aí que ta sangrando que eu já falei que tem funcionário aqui que ta passando por isso. É só vocês falar! Só isso só seu presidente, quiser conhecer as pessoas eu apresento. Só isso, muito obrigado!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente passou a ordem do dia: projeto de lei complementar n° 007/2022, autoria executivo municipal, que "dispõe sobre a revisão do Código Ambiental do município de Quatis e dá outras providências", com parecer n° 078/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Defesa do Meio Ambiente, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário apresentou pedido de dispensa da leitura do projeto e anexos em razão da extensão da matéria. Em seguida, o presidente colocou em votação sendo a dispensa de leitura aprovada por unanimidade. Na ausência de discussão, colocou em votação a matéria em votação nominal quando obteve todos os votos favoráveis e o projeto de lei complementar n° 007/2022 foi aprovado. Projeto de lei n° 031/2022, autoria executivo municipal, em segunda discussão, que "altera os anexos de riscos e metas fiscais e o anexo de metas e prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO/2023, constante da Lei Municipal n° 1.230 de 25 de julho de 2022", com parecer n° 082/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Durante a leitura do parecer, o vereador Nilde Hipólito Filho pediu para aguardar pois não acompanhava em razão de não achar a localização no arquivo. Após breve pausa, o presidente perguntou se todos haviam localizado a página cento e sessenta e seis e obtendo afirmativa aproveitou para informar a disponibilização de cópia da mensagem n° 024/2022 junto com o processo administrativo a todos os vereadores. Em seguida, o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria se dirigiu ao presidente solicitando a dispensa das leituras do parecer, do projeto

Aluísio
D. Nascimento



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de lei e anexos em razão da matéria ter sido apreciada há pouco na sessão extraordinária antecedente a presente sessão. O presidente colocou o pedido em votação sendo a mencionada dispensa de leitura aprovada. Considerando a ausência de discussão, colocou a matéria em votação nominal quando obteve todos os votos favoráveis e o projeto de lei nº 031 foi aprovado em segunda discussão. Projeto de lei nº 032/2022, autoria executivo municipal, em segunda discussão, que "dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual do município de Quatis para o quadriênio de 2022 a 2025", (neste momento o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria interrompeu apresentando pedido de dispensa da leitura do parecer, projeto e anexos, e o presidente informou que terminaria a leitura para colocar em votação), com parecer nº 081/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Colocado em votação, o pedido de dispensa das leituras foi aprovado por unanimidade. Considerando a ausência de discussão, colocou a matéria em votação nominal quando obteve todos os votos favoráveis, sendo o projeto de lei nº 032/2022 aprovado em segunda discussão. Na ausência de inscritos para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos e relatou ida a Secretaria de Saúde em razão de duas demandas de munícipes (cirurgia e exame) - registrado que no local recebeu nova demanda quando estava com o vereador Carlos Alberto - e após conversar com a funcionária competente obteve o seguinte retorno: uma em processo de resolução, uma solucionada, e uma precisaria aguardar processo para solucionar. Sobre a fala de que as demandas de munícipes não são atendidas disse que antes de ocorrer é preciso estar no local para procurar solução e caso não aconteça adequadamente, enquanto vereador ajudará a cobrar. Com relação a fala de não aprovarem emendas falou que mesmos convidados os vereadores não participaram de várias reuniões. Sobre o programa "águas que brotam" afirmou que a emenda feita gerava gastos e não deveria ter sido sequer apreciada. No que se refere ao 5G perguntou o porquê de não aprovarem sendo proposição do estado em benefício da população; afirmou que tal fato gerava estranheza comprovando sua fala de ocorrer votação contra. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença da senhora Marcia e filho. Em atenção a fala na tribuna pelo vereador Nilde expôs a convivência de dezessete anos com a diabetes tipo II colocando inclusive que mesmo

Cariluzzi
Cariluzzi



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

fazendo tratamento passou por dificuldades recentemente e passou a utilizar óculos; relatou estranheza com a falta de medicamentos colocando a situação como triste; enfatizou que no dia anterior retirou medicação (metformina e glimepirida) na farmácia municipal e sugeriu que o vereador informasse ao requerente; com relação a falta de medicação colocou que se dava pela dificuldade da gestão, independente de governo. Com relação as pastas da saúde e de educação ressaltou a importância destas sobre as demais e se colocou à disposição para estar com o secretário de saúde junto ao vereador Nilde e auxiliar nas demandas apresentadas pelos dez munícipes. Sobre as dificuldades existentes destacou que todo mandatário precisa saber trabalhar com a crítica que também se dá de forma positiva. Quanto a solução das demandas falou da importância do trabalho conjunto do executivo e câmara, mesmo não sendo atribuição do legislativo executar, pelo bem estar da população sem fazer política com o ser humano; parabenizou o vereador pelos dois casos resolvidos e pela fala na tribuna, que classificou como a melhor. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Fez colocação em relação aos banheiros químicos alocados na praça após as festividades, relatando a abordagem de munícipes reclamando do mau cheiro quando o sol bate nos sanitários. Sobre o exposto pediu que o executivo realizasse a higienização ou a retirada visto as colocações dos moradores do Centro da cidade gerando uma situação horrível. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e seguidores das redes sociais. Repetiu o discurso de que os acontecimentos bons ou ruins precisam ser falados pelo vereador e relatou o recebimento de reclamação de munícipe referente à matrícula de alunos por conta de delimitação de município; sobre isto informou que após contatar a secretária de educação prontamente obteve retorno dela e falou que a política deve acontecer deste jeito; explicou que a situação se deu numa região que é visitada por todos quando precisam de votos, relatou inclusive realização de visita na qual o prefeito disse que ajeitaria a escola, mas quando o bicho pega a localidade não pertence a nenhum município; colocou o aperto passado pela secretária com relação as conduções, parabenizou-a pela tentativa de resolução da situação; cobrou a falada parceria com os prefeitos vizinhos considerando que a secretária não consegue acessá-los, pois o sofrimento era de crianças que necessitam estudar. Com relação a falta de remédio expôs a seriedade do assunto relativo à saúde e afirmou que sempre fala para que o prefeito tome providências, pois os secretários não atendem

Antônio
Ribeiro



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

os vereadores. Finalizou afirmando que continuará exercendo sua função de falar porque tem muita coisa para acertar no município. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais colegas vereadores. Questionou o presidente se no projeto 5G estava escrito que o vereador era obrigado a votar favoravelmente. Disse que votou contra e nenhum vereador tinha haver com o voto dado, pois tem o direito de votar como quiser. Questionou os convites para as reuniões de debate de projetos na casa já que não compõem as principais comissões e não podem discutir com o assessor jurídico em igualdade de condições para apresentação de emendas. Afirmou a continuidade de apresentação de emendas e votação contrária ao que bem entenderem, sem dar satisfação a qualquer vereador da casa mesmo que seja irmão do prefeito, pois é um direito dos vereadores. Sobre o voto contrário ao projeto perguntou se ficariam resmungando e cacarejando na casa toda a vida, e colocou que não fica recebendo orientação externa pelo "sapp" para falar na sessão como algum vereador. Externou a vontade de participar de comissões importantes da casa, mesmo sabendo que a votação pode ser rejeitada excluindo-os delas. Sobre o trabalho que fazem afirmou que continuará e não têm que dar satisfação para o irmão do prefeito. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos. Informou visita aos dois galpões alugados pela Prefeitura de Quatis, através das Secretarias de Educação e de Saúde, quando conversou com os responsáveis e obteve a informação de a importância daquele local para atendimento da merenda escolar (principalmente) visto que o anterior era totalmente inadequado. No galpão também viu o armazenamento de material de limpeza, ventiladores novos e material didático. Com relação ao cardápio da merenda escolar foi exposto pela equipe de nutrição a melhora com a oferta de duas refeições ocorrendo um complemento de recursos pela prefeitura. Destacou a importância de fiscalização dos espaços relatando que buscará mais informações relacionadas a outros espaços sobre os quais relatará na Casa. O vereador André Gomes Martins saudou a todos dando boas-vindas a munícipe Marcia, presente no plenário e os espectadores online. Sobre a saúde, novamente em pauta, relatou o recebimento de três ligações na presente data sendo uma delas de um amigo, que necessita de ajuda há algum tempo. Com relação a situação colocou a importância de busca de cooperação visando ajuda para melhorias, seja através de emendas ou contato com políticos na esfera estadual ou federal. Com relação a visita ao Distrito de Falcão em razão

Antônio

Quatis



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

das chuvas onde conversaram com munícipes comentou que pediu ajuda ao prefeito de Resende. Sobre a questão da Câmara, mesa (base) e oposição, colocou que o "mi mi mi" tem que acabar porque o Aluísio foi esperto e deixou algumas pessoas técnicas do antigo governo; já o futuro presidente da casa não deixaria pessoas declaradamente de oposição em comissões importantes, finalizou dizendo que havia passado da hora do "mi mi mi" acabar. O presidente concedeu a palavra ao vereador Alex Miller Alves d'Elias em razão do nome citado: sobre o prefeito Aluísio, agradeceu a Deus por tê-lo como irmão e colocou certo choque porque toda hora falam que é seu irmão, mas na casa são prefeito e vereador. Sobre a fala de colega que "o Aluísio é igual ao pai dele, prefeito de um mandato só", pediu o resultado da mega sena caso estivesse fazendo uma previsão, pois queria jogar; mas se fosse da vontade de Deus que assim seja. Aludindo a fala do vereador André afirmou que a oposição será tratada como oposição, caso contrário deveriam ganhar a próxima mesa pra ficar com todas as comissões e não conseguindo precisariam se candidatar na próxima eleição e ganhar. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e todos os presentes: equipe da casa, a Marcia e o Lucas; e os espectadores online. Sobre a Lei Orçamentária Anual, em tramitação na casa, após conversas com munícipes quando pode ouvir entre outras questões os anseios da juventude, apresentou os seguintes ofícios visando a inserção de programas no ano de dois mil e vinte e três: reforma da pista de skate; resgate e exaltação da potencialidade da cultura quilombola; construção ou aluguel de unidade de saúde no Quilombo de Santana; programa esportivo e programa cultural; programa de empregabilidade para a juventude. Sobre as propostas que tratam do Quilombo de Santana ressaltou a importância deste para o município considerando o forte potencial atrativo turístico, econômico e cultural que só ocorrerá com reconhecimento e investimento nas potencialidades. Realizada convocação dos vereadores para a sessão extraordinária no dia seis de dezembro, terça-feira, às dezoito horas, para a primeira discussão do projeto de lei nº 026/2022, que "estima a receita e fixa a despesa do município de Quatis para o exercício financeiro de 2023" e deliberação do substitutivo nº 008/2022 ao projeto de lei complementar nº 011/2022, que "dispõe sobre a reforma administrativa da Câmara Municipal de Quatis, estabelece as diretrizes, e dá outras providências", em consonância ao artigo duzentos e cinquenta e seis do Regimento Interno. Em seguida agradeceu a presença de todas e todos convidando

Antônio 9
Rosário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

para a próxima sessão no dia seis de dezembro às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando de Nascimento Faria
Segundo secretário